

Trabalhos Científicos

Título: Análise Retrospectiva De Internações Por Obesidade Em População Pediátrica No Brasil Na Última Década

Autores: CHARLENE BRUNA ANDRADE GRECO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE- UNIBH), ISABELA COUTINHO FARIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE- UNIBH), KLEUBER ARIAS MEIRELES MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE- UNIBH), LAIS LOBATO DE ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE- UNIBH), RODRIGO JUNIO RODRIGUES BARROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE- UNIBH)

Resumo: As mudanças no perfil nutricional e nos padrões de estilo de vida são uma preocupação global em saúde pública, especialmente no Brasil, onde temos visto um aumento significativo no número de pessoas com excesso de peso. Esses comportamentos afetam não apenas adultos, mas também crianças e adolescentes, cujos hábitos alimentares e níveis de atividade física são influenciados por fatores como a influência da família e exposição a dispositivos eletrônicos, o que contribui para o sedentarismo. Analisar a epidemiologia de internações decorrentes de obesidade na população pediátrica no Brasil, nos últimos 10 anos, considerando as variáveis por região e idade. Trata-se de uma análise retrospectiva, quantitativa e descritiva. realizado com o uso de dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/DATASUS, foram correlacionados Internações por obesidade no Brasil, faixa etária até 19 anos de idade, nos anos de 2012 e 2022. Durante o período analisado, houveram no total 1.051 internações por obesidade na população pediátrica, entre os anos de 2012 a 2022. Entre os casos de internações, a faixa etária mais predominante foi a de 15 a 19 anos de idade, com um total de 1.002 crianças. Quando comparamos os anos de 2012 e 2022, houve uma diminuição de 35%, com 76 internações em 2012 para 50 internações em 2022. Dentre as regiões do Brasil, a que mais se destaca é a região Sul com um total de 632 internações ao longo desses anos, apresentando maior prevalência no ano de 2018 com 122 internações totais. No entanto, a partir de 2021, a região Sudeste ultrapassou em número de internações a região Sul, dentre o período analisado. Torna-se evidente a necessidade de reforçar a atuação dos serviços de saúde na prevenção da obesidade na população pediátrica, com um enfoque importante nas regiões sudeste e sul do país, principalmente as faixas de 10 a 19 anos em que apresentaram um aumento constante ao longo dos anos em contraste com faixas menores, as quais tiveram maior variação. Tais apresentações, podem ser decorrentes, devido a um menor incentivo a realização de atividades físicas nas escolas públicas, aumento do acesso a eletrônicos, levando ao sedentarismo associado ao consumo de alimentos ultraprocessados e alimentos adocicados por essa faixa etária. É destacado a importância de aprimorar as estratégias de prevenção a obesidade, educação nutricional e incentivo a realização de atividades físicas, visando enfrentar essa condição entre as crianças brasileiras. Além disso, a mudança nas tendências regionais destaca a importância de abordagens adaptadas às características de cada região. Em suma, a luta contra a obesidade infantil requer esforços coordenados das autoridades de saúde, profissionais de saúde e pais para garantir um futuro mais saudável para as futuras gerações.